

Altamiro Sérgio Mol Bessa

# **A** construção das paisagens turísticas nos descaminhos da Estrada Real

Tese apresentada à Faculdade de  
Arquitetura e Urbanismo da Universidade  
de São Paulo para obtenção do título de  
Doutor em Arquitetura e Urbanismo

Área de Concentração:  
Paisagem e Ambiente

Orientadora: Profa. Dra.  
Maria Ângela Faggin Pereira Leite

São Paulo  
2011

EXEMPLAR REVISADO E ALTERADO EM RELAÇÃO À VERSÃO ORIGINAL, SOB  
RESPONSABILIDADE DO AUTOR E ANUÊNCIA DO ORIENTADOR.

O original se encontra disponível na sede do programa

São Paulo 11 de julho de 2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

E-mail: altamirobessa@uol.com.br

Bessa, Altamiro Sérgio Mol  
B557c A construção das paisagens turísticas nos descaminhos da  
Estrada Real / Altamiro Sérgio Mol Bessa. –São Paulo, 2011.  
280 p. : il.

Tese (Doutorado - Área de Concentração: Paisagem e  
Ambiente) - FAUUSP.

Orientadora: Maria Ângela Faggin Pereira Leite

1.Paisagem 2.Turismo sustentável 3.Sustentabilidade I.Título

CDU 712

BESSA, A. S. M. A construção das paisagens turísticas nos descaminhos da Estrada Real. Tese apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Professor: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_ Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

# A GRADECIMENTOS

À Professora Maria Ângela, pela orientação segura, pelas interrogações que me forçaram a descobrir coisas, pela dedicação e pelo privilégio da convivência.

Aos Professores Lúcia Capanema e Vladimir Bartalini, pelas contribuições no Exame de Qualificação.

Aos professores da Faculdade de Arquitetura da USP.

Aos funcionários da FAU-Maranhão, especialmente Cristina, Diná, Isa e Regina, pela atenção.

À CAPES, pela bolsa de doutorado entre setembro de 2008 e setembro de 2009.

À Universidade de São Paulo, pela acolhida e pelas oportunidades.

A investigação da verdade é, num sentido, difícil e, noutro, fácil. A prova disso é que ninguém pode alcançar plenamente a verdade, mas ninguém erra inteiramente, e cada um diz algo sobre a natureza em si mesma; individualmente, essa contribuição não é nada ou é pouca coisa, mas o conjunto de todas as contribuições forma um resultado fecundo.

Aristóteles, Livro II da Metafísica



BESSA, A. S. M. **A construção das paisagens turísticas nos descaminhos da Estrada Real**. 2011. 280 p. Tese [Doutorado] – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011

Ao tentar retomar ocupações e traçados do passado, o turismo pode retomar, simultaneamente, (in)capacidades e conflitos presentes desde sempre nos lugares. Esta é a tese proposta neste trabalho. Para demonstrá-la, desenvolveu-se uma pesquisa mais abrangente que cuidou de verificar como são construídas as paisagens turísticas em unidades territoriais, núcleos e/ou rotas históricas e os resultados desta construção sobre os territórios. Como objetos de estudo tomou-se dois núcleos históricos situados no antigo Caminho dos Diamantes, uma das três rotas que formavam as chamadas Estradas Reais do Brasil Colônia: os Distritos de Milho Verde e São Gonçalo. Estas localidades, grandes produtoras de diamantes nos séculos XVII e XVIII, sofreram, àquela época, a imposição das forças de dominação da Coroa Portuguesa que as transformaram em um enclave rigidamente controlado. Ao final do período da mineração, as duas localidades apresentavam paisagens marcadamente distintas. As de Milho Verde revelavam um quadro de insustentabilidade ambiental ao passo que as de São Gonçalo revelavam um ambiente urbano paisagisticamente qualificado, cercado por uma natureza preservada. Mantidas abandonadas por mais de um século, em função do esvaziamento econômico a que foi submetido todo o Norte Mineiro, estas localidades foram descobertas pelo turismo que ali se instalou nas décadas finais do século XX. Estas novas forças incidentes foram acrescidas das impostas pelos discursos de um projeto turístico público-privado, o Projeto Estrada Real. Os resultados da pesquisa mostraram que o turismo em Milho Verde retomou o antigo Caminho dos Diamantes como condutor dos novos processos insustentáveis que se estabeleceram sobre a localidade. Ao longo deste trajeto histórico, o turismo vai recuperando as incapacidades e conflitos que marcaram a evolução de suas paisagens e nelas sempre estiveram presentes, produzindo novas paisagens insustentáveis, denominadas no trabalho de paisagens convexas. Em São Gonçalo, o tipo de turismo que ali se estabeleceu retomou o antigo Caminho como atrativo turístico,

recuperando as capacidades que historicamente fizeram da localidade um lugar paisagisticamente qualificado, resultando no que se denominou paisagens côncavas. A construção metodológica da pesquisa centrou-se na paisagem como principal categoria de percepção e análise dos fenômenos. As paisagens dos lugares foram lidas e analisadas pelas suas forças construtoras: as verticalidades, forças externas aos lugares; as horizontalidades, forças internas; e as forças de filtro. Estas últimas, uma contribuição do trabalho, são formadas pelas legislações e ordenamentos e podem atuar ou não nas paisagens, dependendo da mobilização das horizontalidades e/ou verticalidades. As evidências encontradas na pesquisa apontam para o fato de que o turismo, ao ajustar-se ao existente, pode fazer aflorar aquilo que ao longo dos tempos foi dando forma e sentido às paisagens dos lugares e que nelas permaneceram presentes. Os resultados indicam que, dependendo do tipo de turismo que se implanta nos lugares, pode haver supressão de direitos, principalmente naqueles onde isto já acontecia no passado, ou o surgimento de novas formas de superação de injustiças, de reestruturação econômica e de resolução de conflitos, quando um turismo mais sustentável incidir em lugares com tradição de participação dos atores locais no trabalho coletivo de construção social.

Palavras-chave: Paisagens turísticas. Construção de paisagens turísticas. Paisagens sustentáveis. Forças atuantes nas paisagens. Paisagens da Estrada Real.

BESSA, A. S. M. **The construction of tourist landscapes in the misdirections of the Estrada Real (Royal Road)**. 2011. 280 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011

When retaking occupations and traces of the past, tourism can simultaneously retrieve (in)capacities and conflicts ever-present in the places. In order to demonstrate this thesis, a comprehensive research was conducted, to verify how these tourist landscapes are constructed in territorial units, centers and/or historical routes, as well as the results of this construction upon the territories. The objects of study were two historical centers situated in the old Caminho dos Diamantes (Diamond Path), the districts of Milho Verde and São Gonçalo. The Caminho dos Diamantes is one of three routes that formed the Estrada Real (Royal Road) in the Colonial period. These localities, great producers of diamonds in the XVII<sup>th</sup> and XVIII<sup>th</sup> centuries, experienced, at that time, a severe domination by the Portuguese Crown, transforming them into a strictly controlled enclave. By the end of the mining period, both localities presented markedly distinct landscapes. Those of Milho Verde displayed a picture of environmental unsustainability, whereas those of São Gonçalo revealed an urban environment with qualified landscape, surrounded by a well-preserved nature. These localities, forsaken for over a century as a result of the economic exhaustion forced upon the North of Minas Gerais, were rediscovered by tourism in the last decades of the XX<sup>th</sup> Century. To these new influencing forces, others imposed by the discourses of a public-private tourist project were added: the Estrada Real Project. The results of the research show that tourism in Milho Verde regained the old Diamond Path as a conductor of new unsustainable processes that had been established there. Along this historical path, tourism went on retrieving the incapacities and conflicts that have marked the evolution of its landscapes and were always present, producing new unsustainable landscapes, here termed *convex landscapes*. In São Gonçalo, the type of tourism established regained the old Path as a tourist attraction, restoring the potentialities that historically made the locality a place of qualified landscape, resulting in what is termed here *concave landscapes*. The methodological framework of this research has been centered on the landscape as the



main category of perception and analysis of the phenomena. The landscapes of the places were read and analyzed in terms of their building forces: verticalities - forces external to the places; horizontalities - forces internal to the places; and filtering forces. The latter, a contribution of this work, are formed by laws and regulations that may or may not act upon the landscapes, depending on the mobilization of the horizontalities and/or verticalities. The evidence found points to the fact that tourism, in adjusting to the existing context, has the power to make emerge those aspects that have given shape and direction to the landscapes and have remained present. Results indicate that depending on the kind of tourism established in the places, there may be suppression of rights, especially on those where this already happened, or there may be the emergence of new forms of overcoming injustices, economic restructuring and conflict solving, when a more sustainable tourism acts upon places where more participant actors work collectively in social construction.

Key-words: Tourist landscapes. Construction of tourist landscapes. Sustainable landscapes. Acting forces on landscapes. Estrada Real landscapes.

# SUMÁRIO

<b><i>INTRODUÇÃO</i></b>	<b>12</b>
<b><i>PARTE 1: O ESTADO DA ARTE</i></b>	<b>20</b>
<b><i>CAPÍTULO 1: O TURISMO E OS TERRITÓRIOS</i></b>	<b>21</b>
1.1 A CONSTRUÇÃO DAS PAISAGENS TURÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS	22
1.2 CONCEITOS PRÓPRIOS: TERRITÓRIO TURÍSTICO, LUGAR E TERRITÓRIOS TURÍSTICOS SEM LUGAR	34
1.3 VERTICALIDADES E HORIZONTALIDADES NOS TERRITÓRIOS TURÍSTICOS	39
<b><i>CAPÍTULO 2: PAISAGENS SUSTENTÁVEIS</i></b>	<b>48</b>
2.1 SUSTENTABILIDADE	49
2.2 DISCUTINDO A PAISAGEM	56
2.3. PAISAGEM SUSTENTÁVEL	62
<b><i>CAPÍTULO 3: OS PROJETOS DAS PAISAGENS TURÍSTICAS</i></b>	<b>71</b>
3.1 OS PROJETOS DAS PAISAGENS E SEUS ATRIBUTOS	72
3.1.1 DE COMO LER OS PROJETOS DE PAISAGENS	74
3.2. DE COMO OS PROJETOS DAS PAISAGENS CRIAM MERCADORIAS TURÍSTICAS	76
3.3. A PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DAS PAISAGENS TURÍSTICAS DO PROJETO ESTRADA REAL	81
<b><i>PARTE 2: A CONSTRUÇÃO DAS PAISAGENS TURÍSTICAS</i></b>	<b>96</b>
<b><i>CAPÍTULO 4: PAISAGENS REVELADAS NO CAMINHO REAL DOS DIAMANTES</i></b>	<b>97</b>
4.1 AS PAISAGENS HISTÓRICAS	98
4.1.1. O DISTRITO DOS DIAMANTES	98
4.1.2 PANORAMA DAS PAISAGENS DO DISTRITO DOS DIAMANTES	106
4.1.3 DE DISTRITO DOS DIAMANTES A REGIÃO ECONOMICAMENTE DEPRIMIDA	119
4.1.4 SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DAS PAISAGENS DE MILHO VERDE.	122
4.1.5. SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DAS PAISAGENS DE SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS	126
4.2 AS PAISAGENS CONTEMPORÂNEAS	132

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

